



SAÚDE BUCAL, HÁBITOS DE HIGIENE ORAL E AVALIAÇÃO DA ABORDAGEM ODONTOLÓGICA AO PACIENTE COM TEA.

Maria Luísa de Assis Braga¹, Faldryene de Sousa Queiroz Feitosa²

RESUMO

O presente trabalho se propôs a avaliar as condições de saúde bucal, os hábitos de higiene oral e o acesso e qualidade do atendimento odontológico prestado ao paciente com TEA. O estudo foi do tipo quali-quantitativo, analítico e descritivo, desenvolvido por meio da aplicação de um questionário eletrônico, elaborado e hospedado na plataforma online Google Forms, destinado aos pais/tutores dos pacientes com TEA. Responderam ao formulário 318 pais/tutores de pacientes com TEA, a maioria dos portadores de TEA eram do sexo masculino (78,6%), com faixa etária até 5 anos (47,4%) e sendo o primeiro filho (60,3%). A maioria dos pais entrevistados (24,5%) possuem como grau de escolaridade o ensino superior completo, a renda mensal familiar entre 01 e 02 salários mínimos (26,4%) e entre 03 e 04 salários mínimos (26,4%). A maior dificuldade em manter a saúde oral dos filhos foi a de escovar os dentes (29,5%), seguida pelo uso do fio dental (26,1%). A frequência de escovação dental mais prevalente foi de 2x ao dia (38,3%), realizada por um adulto em 50,9% da população estudada. Os pais atestaram como boa a saúde dos dentes e da boca dos filhos (31,1%) e estão satisfeitos com a aparência dos mesmos (36,7%). O ranger de dentes (37,1%), dentes tortos (31,7%), mal hálito (24,5%) e a cárie dentária (22%) foram os problemas bucais mais observados. O sexo dos pacientes portadores de TEA apresentou relação estatisticamente significativa com o grau de autismo ($p=0,009$). E a renda mensal familiar com o grau do espectro autista ($p=0,028$), dificuldade em manter a saúde bucal ($p=0,001$), dor de dente nos últimos 6 meses ($p=0,001$), motivo da primeira consulta odontológica ($p=0,001$), avaliação da primeira consulta odontológica ($p=0,002$), dificuldade de acesso para atendimento odontológico ($p=0,046$) e local de atendimento odontológico ($p=0,014$). A manutenção da saúde bucal do filho portador de TEA ainda é um desafio e procedimentos preventivos básicos como escovar os dentes e passar o fio dental foram as dificuldades na manutenção da saúde bucal mais observadas. O acesso ao tratamento odontológico especializado ainda é escasso e restrito às famílias de maior poder aquisitivo.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Saúde bucal; Odontologia.

¹Aluno do curso de Odontologia, Centro de Saúde e Tecnologia Rural, UFCG, Patos, PB, e-mail: marialuisaabraga@hotmail.com

²Professora Dra. do curso de Odontologia, Centro de Saúde e Tecnologia Rural, UFCG, Patos, PB, e-mail: faldryene.sousa@professor.ufcg.edu.br



ORAL HEALTH, ORAL HYGIENE HABITS AND EVALUATION OF THE DENTAL APPROACH TO PATIENTS WITH TEA.

ABSTRACT

The present study aimed to evaluate oral health conditions, oral hygiene habits and the access and quality of dental care provided to patients with ASD. The study was qualitative-quantitative, analytical and descriptive, developed through the application of an electronic questionnaire, prepared and hosted on the online platform Google Forms, intended for parents/guardians of patients with ASD. The form was answered by 318 parents/guardians of patients with ASD, the majority of those with ASD were male (78.6%), aged up to 5 years (47.4%) and being the first child (60.3 %). Most of the parents interviewed (24.5%) have completed higher education as their level of education, the family monthly income between 01 and 02 minimum wages (26.4%) and between 03 and 04 minimum wages (26.4%). The greatest difficulty in maintaining the children's oral health was brushing their teeth (29.5%), followed by flossing (26.1%). The most prevalent tooth brushing frequency was twice a day (38.3%), performed by an adult in 50.9% of the population studied. Parents certify the health of their children's teeth and mouth as good (31.1%) and are satisfied with their appearance (36.7%). Teeth grinding (37.1%), crooked teeth (31.7%), bad breath (24.5%) and dental caries (22%) were the most frequently observed oral problems. The sex of patients with ASD showed a statistically significant relationship with the degree of autism ($p=0.009$). And the monthly family income with the degree of autistic spectrum ($p=0.028$), difficulty in maintaining oral health ($p=0.001$), toothache in the last 6 months ($p=0.001$), reason for the first dental appointment ($p=0.001$), evaluation of the first dental appointment ($p=0.002$), difficulty in accessing dental care ($p=0.046$) and place of dental care ($p=0.014$). Maintaining the oral health of the child with ASD is still a challenge and basic preventive procedures such as brushing teeth and flossing were the most observed difficulties in maintaining oral health. Access to specialized dental treatment is still scarce and restricted to families with higher purchasing power.

Key words: Autism Spectrum Disorder; Oral health; Dentistry